



MUNICÍPIO DE URUGUAIANA – RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ATA DA 329ª PLENARIA DO CMS/URUGUAIANA

1 Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 14h, reuniu-se o Plenário
2 do CMS/Uruguaiana, com os seguintes pontos de pauta: **1) Inscrição para assuntos gerais;**
3 **2) Apreciação e votação da ata da reunião anterior;** **3) Suplementações orçamentárias;**
4 **4) Explicação sobre a tuberculose no município;** **5) Plano Municipal de Saúde;** **6)**
5 **Apresentação do relatório referente ao CAPS AD;** **7) Apresentação do Relatório de**
6 **Monitoramento da Gestão em Saúde;** **8) Assuntos gerais.** Com a presença dos seguintes
7 conselheiros: **Titulares:** Alex Sandr Gonçalves Dalcanales Junior (Igreja Embaixada
8 Missionária), Renê Piccoli (AFMU), Staël Soraya dos Santos Rosa (Movimento Negro
9 Unificado), Judith Del Cueto Faria Corrêa (Sindicato Rural), Henrique Nogueira Denarde
10 (ARJANDA), Olibio de Freitas (Sindicato dos Trabalhadores Rurais), Rogério de Moraes
11 (SINDISAÚDE). **Suplentes:** Luis Teodoro Silva de Menezes (AFURP), Luis Alberto
12 Rodrigues da Rosa (SINDIMERCOSUL), Silmara Nascimento Muniz Barreto (SIMUR),
13 Cintia Daiane Dilva Pinheiro (CRESS), Diego Cantori Hernandez (SMS), Alda Leni Pontes
14 Darde (SEMED), Lianara Denise Ubessi (UNPAMPA), Roberto dos Santos Pinheiro
15 (Maximagem). O presidente do CMS/Uruguaiana, Rogério de Moraes, saúda a todos os
16 presentes, e de imediato esclarece para a plenária que esteve, juntamente com o secretário
17 adjunto de saúde e a comissão de fiscalização deste conselho, olhando as instalações do CAPS
18 AD, contudo terão que retornar ao local para concluir o trabalho visto que não foi possível
19 olhar todas as salas em virtude de as pessoas que têm as chaves não estavam na sede do
20 município, estavam no interior. Após concluído o trabalho será feito um relato aqui no
21 conselho, mas antes disso, já foi solicitada uma reunião com prefeito, e que só estão esperando
22 a confirmação da data, visto que foi solicitado uma data entre o dia 24 e 30 de julho. Em
23 seguida o presidente do CMS abriu as inscrições para assuntos gerais. **2) Apreciação e votação**
24 **da ata da reunião anterior,** o secretário do conselho municipal de saúde, fez a leitura da ata
25 328 do dia 02/07/2025 onde em seguida foi colocada em apreciação. A conselheira Lianara diz
26 que tem que constar na ata que na reunião anterior foi sugerido pelos conselheiros que os
27 estudantes do 1º semestre de medicina apresentassem o relatório de um trabalho desenvolvido
28 junto ao CAPS AD. Em seguida a ata foi colocada em votação sendo aprovada com 14 votos sim.




29 01 ausência e nenhum voto contrário. Aproveitando a oportunidade, o conselheiro Piccoli
30 menciona que em conversa com o secretário adjunto de saúde, Diego Cantori, foi dito que o
31 município não foi contemplado no programa PAC, com o recurso para construção de um novo
32 CAPS AD. 3) **Suplementações orçamentárias**, o secretário adjunto de saúde, Diego Cantori,
33 participando de maneira online, explanou sobre o projeto de suplementação nº 09/2025;
34 10/2025 e 11/2025, sendo o projeto 09/2025 por redução no orçamento vigente no valor de
35 R\$ 3.939.546,23 que serão utilizados para pagamento de diárias, serviço de cardiologia,
36 serviços de terceiros de pessoal jurídica, aquisição de passagens para os pacientes do TFD e
37 aquisição de material ambulatorial. O projeto nº 10/2025, também por redução no orçamento
38 vigente, no valor de R\$ 273.547,83 que serão utilizados para aquisição de fraldas. Já o projeto
39 de suplementação nº 11/2025 será por aporte financeiro no valor de R\$ 7.439.000,00 referente
40 ao valor de programa que já foram solicitados, sendo R\$ 1.500.000,00 da portaria nº 7315 do
41 Ministério da Saúde que serão utilizados para contratação de cirurgias eletivas ou de exames e
42 imagem. R\$ 2.039.000,00 foram depositados pelo Ministério da Saúde para construção do
43 CAPSi, R\$ 2.000.000,00 são oriundos de uma emenda parlamentar da deputada Fernanda
44 Melchiora que é para a contratação do projeto do Hospital Universitário do Pampa. R\$
45 1.000.000,00 são oriundos de uma emenda parlamentar do deputado Carlos Gomes será
46 utilizado na construção da ESF 24 que, provavelmente, terá o nome Clavo Rodrigues. R\$
47 500.000,00 são oriundos da emenda parlamentar da deputada Maria do Rosario, também para
48 contratação do projeto do Hospital Universitário do Pampa. R\$ 400.000,00 são oriundos de
49 emenda parlamentar do senador Hamilton Mourão destinados à secretaria de saúde.
50 Imediatamente após a apresentação foram esclarecidas algumas dúvidas e em seguida os
51 projetos foram colocados em votação sendo aprovados com 14 votos sim, 01 ausência e
52 nenhum voto contrário. 4) **Explicação sobre a tuberculose no município**, a psicóloga e
53 Coordenadora da vigilância em saúde e Coordenadora do programa de IST/HIV/hepatites e
54 tuberculose, Maria Aparecida Bofill, juntamente com a biomédica e coordenadora do
55 Laboratório de Fronteira Uruguaiana (LAFRON), Silvia Muller, e com a enfermeira do
56 Serviço de Assistência Especializada e do Centro de Testagem e Aconselhamento
57 (SAE/CTA), Silvia Madeira, fizeram a apresentação do serviço e toda parte de assistência
58 num todo da população no município de Uruguaiana. Na apresentação, entre outros tópicos,
59 foi falado sobre sintomas e transmissão da doença, histórico da jornada, exames ofertados e



dados de 2022 até junho de 2025 com totais de exames realizados, tuberculose positivo e óbitos. Após a apresentação foram esclarecidas várias dúvidas, e a seguir, a conselheira Límara sugere que este conselho possa acionar a assistência e a câmara de vereadores em função da alimentação para o CTA. Outra sugestão trazida pela conselheira é a criação ou ampliação de um coletivo redutor de danos com formação para isso, e que a UNIPAMPA possa ser parceira e outros movimentos não só em relação a população em situação de rua, mas também ao uso de outras substâncias. A conselheira diz que a redução de danos já tem vários dados que mostram sua efetividade, e espera que se consiga retomar isso em todo município. O presidente do conselho acata a sugestão e diz que essas sugestões serão incluídas como pontos de pauta na próxima reunião para que se faça um debate e após sejam feitos os encaminhamentos. **5) Plano Municipal de Saúde**, a enfermeira Bruna Furtado, juntamente com a farmacêutica, Raqueli Bittencourt, vêm comunicar o CMS que vão dar início na construção do PMS 2026-2029, que é um instrumento norteador das ações e metas do SUS no âmbito municipal para os próximos quatro anos. Foi explicado que iniciará nos setores da SMS a análise e diagnóstico situacional, levantamento de problemas e a definição do plano. Vão ser inclusos no Plano Municipal os dados do relatório da 7ª Conferência Municipal de Saúde e o Plano Plurianual que teve recentemente. Após essas etapas, é proposto para o conselho a realização de uma reunião temática onde serão apresentados o plano e os indicadores elencados e as metas, e então fazer a inclusão ou aprovação final do plano nessa reunião temática. A conselheira Límara sugere que também sejam consideradas as demais conferências que aconteceram após a 7ª conferência municipal de saúde, como a Conferência Livre de Saúde Mental, a Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, a Conferência Municipal da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, a Conferência Municipal da Saúde do Idoso, a Conferência Municipal de Saúde da Mulher Negra, a Conferência Municipal de Saúde das Políticas para as Mulheres e a Conferência LGBTQ+. A conselheira Staël comenta que gostaria de trazer, para inclusão no PMS 2026-2029, as demandas do Plano Municipal de Saúde Integral da População Negra, construído em 2016 e que está alinhado com a Política Nacional de Saúde da população Negra. Em seguida o presidente do conselho põe em votação o encaminhamento para fazer uma reunião temática como pauta única a fim de discutir o PMS 2026-2029, em data a ser definida, sendo a proposta aprovada com 10 votos sim, 05 ausências e nenhum voto contrário.



91 **6) Apresentação do relatório referente ao CAPS AD,** A conselheira e professora do curso
92 de medicina da UNIPAMPA, Liamara Ubessi, explana para a plenária que será apresentado,
93 pelos estagiários do 1º semestre do curso de medicina, um relatório feito junto ao CAPS AD
94 trazendo alguns pontos sobre sua estrutura. Foi salientado que não se trata de uma fiscalização,
95 e sim de um estágio de observação em que os acadêmicos estudam os princípios do SUS. Os
96 estudantes, Marceleia Caucci Minatel e Davi Veloso Alves dos Santos, fizeram a apresentação
97 do relatório onde foi explicação sobre os princípios filosóficos do SUS (universalidade,
98 equidade e integralidade) fazendo uma associação com o que é oferecido no CAPS AD. Em
99 seguida foi falado, e exposto através de fotos, sobre as deficiências encontradas no prédio
100 como: necessidade de pintura na recepção e sala de triagem, forro caindo de um dos corredores
101 e pátio com entulhos. Também foi citado que o grupo Maria da Penha está usando o espaço
102 do CAPS AD que não tem atribuição nem preparo necessário para receber esse grupo. A
103 conselheira Liamara sugere que o conselho questione a respeito da presença desse grupo no
104 CAPS AD, até mesmo pra entender se é necessário ficarem ali e poder colaborar de alguma
105 forma, e se o local correto seria na assistência, ajudar a fazer esse encaminhamento. 7)
106 **Apresentação do Relatório de Monitoramento da Gestão em Saúde,** o técnico da SMS,
107 Mário Pedelhes, após fazer uma introdução sobre a nova exigência do Estado em relação a
108 cobrança dos relatórios, apresentou os demonstrativos referentes ao MGS 1º quadrimestre de
109 2025, onde na esfera estadual, teve receita de R\$ 2.407.096,31 e despesas de R\$ 2.514.163,45.
110 Logo em seguida o Relatório apresentado foi colocado em votação sendo aprovado com 07 votos
111 sim, 08 ausências e nenhum voto contrário. 8) **Assuntos gerais,** teve um único inscrito, o
112 presidente do conselho, que devido ao tempo escasso, retira sua inscrição. Nada mais havendo
113 a tratar foi encerrada a sessão plenária da qual eu, Renato Fecimer Jardim, lavrei a presente
114 ata que, após leitura e aprovação, será assinada pelo presidente e secretário deste colegiado.
115 Uruguaiana, 23 de julho de 2025.


Rogério de Moraes
Presidente CMS/Uruguaiana



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado pela Lei Municipal n.º 3.561/2005 e alterado pelas Lei n.º 4.143/2012 e Lei n.º 5.304 de 30 de novembro de 2021

RESOLUÇÃO 012/2025


O Conselho Municipal de Saúde de Uruguaiana, criado pela Lei n.º 3.561 de 29 de dezembro de 2005, alterada pela Lei n.º 4.143 de 18 de dezembro de 2012 e pela Lei n.º 5.304 de 30 de novembro de 2021, constitui-se no órgão colegiado, deliberativo, normativo, fiscalizador e permanente na composição do Sistema Único de Saúde – SUS, no Município. Controla e avalia a execução da Política Municipal de Saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros, conforme determinação do inciso III, do artigo 198, da Constituição Federal, da Lei Federal n.º 8080 de 19 de setembro de 1990, da Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990, da Resolução n.º 453/2012, da Lei complementar n.º 141 de 13 de janeiro de 2012, do Decreto Federal n.º 7.508 de 28 de junho de 2011, e é composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, cujas decisões serão consubstanciadas em Resoluções na Plenária;

Considerando a reunião plenária ordinária do CMS/Uruguaiana realizada no dia 06 de agosto de 2025 onde foi apresentado, pela Secretaria Municipal de Saúde, o Pedido de envio de Subvenção Social ao Hospital Santa Casa de Uruguaiana.

RESOLVE:

1 - Aprovar a Subvenção ao Hospital Santa Casa de Uruguaiana, no valor de R\$ 1.300.000,00 para aquisição de medicamentos oncológicos

Uruguaiana, 06 de Agosto de 2025.



Rogério de Moraes
Presidente do CMS/Uruguaiana